



Revista

minasul

Mala Direta
Básica
9912330491/2013-DR/MG
Cooperativa dos Cafeicultores
da Zona de Varginha LTDA
BRASIL
CORREIOS

ANO 2 | EDIÇÃO 07



OS MELHORES CAFÉS ESPECIAIS
DO BRASIL AO MUNDO

25

CONCURSO
QUALIDADE
MINASUL
DE CAFÉ



Realização



Parceria



Editorial

“A informação correta e uma formação abrangente são insumos fundamentais nos tempos atuais...”

Em tempos de extrema competição como este que vivemos, nenhuma atividade econômica se sustenta com ineficiência.

A MINASUL tem buscado praticar uma estratégia clara de redução de toda e qualquer ineficiência na cadeia do Agronegócio Café.

A informação correta e uma formação abrangente são insumos fundamentais nos tempos atuais. Dessa forma, torna-se imperiosa nossa atenção e a busca constante, através das melhores tecnologias disponíveis para as melhorias da Gestão do nosso Negócio.

A Gestão Total do Negócio engloba técnicas de manejo e tratamentos adequados das nossas lavouras, aquisição planejada dos insumos necessários e a comercialização adequada de nossa safra.

A MINASUL prepara-se e age cada vez mais para ser uma “Parceira Completa” e útil para apoio aos negócios dos Cooperados, de forma a abranger as três dimensões de nossas responsabilidades, ou seja, Social, Ambiental e Financeira.

Nas páginas desta edição temos exemplos de ações nos três aspectos citados acima (Triple Button Line), que são fundamentais para a sustentabilidade das Empresas de Ponta da atualidade.

Na dimensão da Responsabilidade Social, destacamos as iniciativas da Minasul Educa; Educafé; Varginha Acessível – através do Codeva; e apoio à AMECAFÉ, associação recém-criada pelas mulheres da IWCA Mantiqueira.

Na dimensão de Responsabilidade Ambiental, ressalta-se nossa filiação à Global Coffee Platform (GCP), a Plataforma Global do Café, uma associação que atua em oito países produtores de café.

Na dimensão da Responsabilidade Financeira, é importante salientar todas as ferramentas comerciais disponibilizadas pela Minasul: crédito direto, barter, Feira de Negócios, venda imediata e mercado futuro.

Fechando todos os aspectos e buscando subsídios para atuação em todas as dimensões, temos a nossa ACADEMIA DO CAMPO, que tem como objetivo maior a capacitação de nosso Cooperado para a Gestão completa de seu negócio.

Expediente

MINASUL

Órgão de Comunicação da Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha Ltda.

Conselho de Administração

triênio 2016/2019

Presidente

José Marcos Rafael Magalhães

Diretor Técnico e de Desenvolvimento

Bernardo Reis Teixeira Lacerda Paiva

Diretor Comercial

Guilherme Salgado Rezende

Conselheiros

Fernando Graciano Pereira

João Lincoln Reis Veiga

Juliano Moreira Reis

Osvaldo Henrique de Paiva Ribeiro

Conselho Fiscal - exercício 2017

Paulo Enídio Crabi

Gustavo Rennó Reis Almeida

Samuel Antônio Reis

Suplentes

João Artur Siqueira Rodrigues

Márcio Henrique Valadão Nogueira

Rogério Junqueira de Carvalho

Jornalista Responsável

Deiviana Tavares - MT b. MG 08.321 JP

Redação

Eliana Sonja/Sakey Comunicação

Diagramação

Fernando Naves/Sakey Comunicação

Tiragem

7.000 exemplares

Contatos

Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul

comunicacao@minasul.com.br

(35) 3219 - 6956

MINASUL

Rua Sílvio Cougo, 680 - Vila Paiva

Varginha/MG - CEP: 37.018 - 020

Telefones: (35) 3219 - 6900

Expediente

3

5 Fique Sabendo

Sustentabilidade

20

28 Capa

Aconteceu

36

48 Técnico

Balcão de Oportunidades

54

MINASUL LAVRAS: NOVA UNIDADE SUPERA EXPECTATIVAS NO PRIMEIRO BIMESTRE DE OPERAÇÃO

Em julho deste ano, a Minasul inaugurou a Unidade de Negócios na cidade de Lavras, que abrange as regiões Campo das Vertentes e Alto Rio Grande. Com pouco mais de dois meses de atividade, a Unidade está superando as expectativas.

De acordo com Bernardo Teixeira, Diretor Técnico e de Desenvolvimento da Minasul, para o ano de 2017, a previsão de recebimento de cafés nessa Unidade era de um total de 30 mil sacas. Porém, até dia 30 de setembro, o armazém alcançou essa meta, um número que demonstra a confiança dos produtores daquela região com a Cooperativa. Ainda segundo Teixeira, entre os cafés recebidos em Lavras, foram identificados lotes de excelentes qualidades.

Na Unidade de Negócios Minasul em Lavras, além do armazém de café, já estão em operação o Escritório de Negócios e o Departamento Técnico e Comercial, com dois agrônomos de campo. Um atende de Lavras a Madre de Deus, o outro de Lavras a Campo Belo.

Teixeira também ressalta que, a partir de janeiro de 2018, será inaugurada nessa Unidade um concessionário Mahindra, dentro das especificações técnicas e comerciais da marca, com vendas de maquinários, assistência técnica e reposição de peças. Também em janeiro de 2018, os cooperados Minasul daquela região poderão contar com a loja para a compra de insumos, fertilizantes, defensivos, peças, implementos e outros produtos agropecuários.



INTERCOOPERAÇÃO: A CADA DIA, NOVAS PARCERIAS SÃO CONSOLIDADAS NA MINASUL



Para nortear os trabalhos diários, a Minasul se baseia no compromisso com os princípios cooperativistas, tais como gestão democrática e livre; participação econômica dos cooperados; educação, formação e informação; intercooperação e outros. Entre esses princípios, a intercooperação vem ganhando destaque na Minasul. Para beneficiar a classe rural da região Sul Mineira, a cooperativa tem realizado parcerias com várias entidades, sempre com o objetivo de fomentar e desenvolver o agronegócio.

Bernardo Teixeira, Diretor Técnico e de Desenvolvimento da Minasul, destaca algumas dessas parcerias consolidadas e acredita nesse princípio como agente fortalecedor do agronegócio regional. “A intercooperação cria uma parceria saudável, eliminando as concorrências, fortalecendo aquilo que cada um tem de positivo e levando o melhor aos cooperados”.

Os diretores da Cooperativa participam revista Minasul / edição 7

ram de um evento junto a associados da Uniagro, uma entidade que atende produtores de Madre de Deus de Minas e Nazareno, ambas no Campo das Vertentes. Neste evento, 32 produtores estavam presentes e, com a abertura da Unidade de Negócios em Lavras, todos eles se tornaram cooperados Minasul.

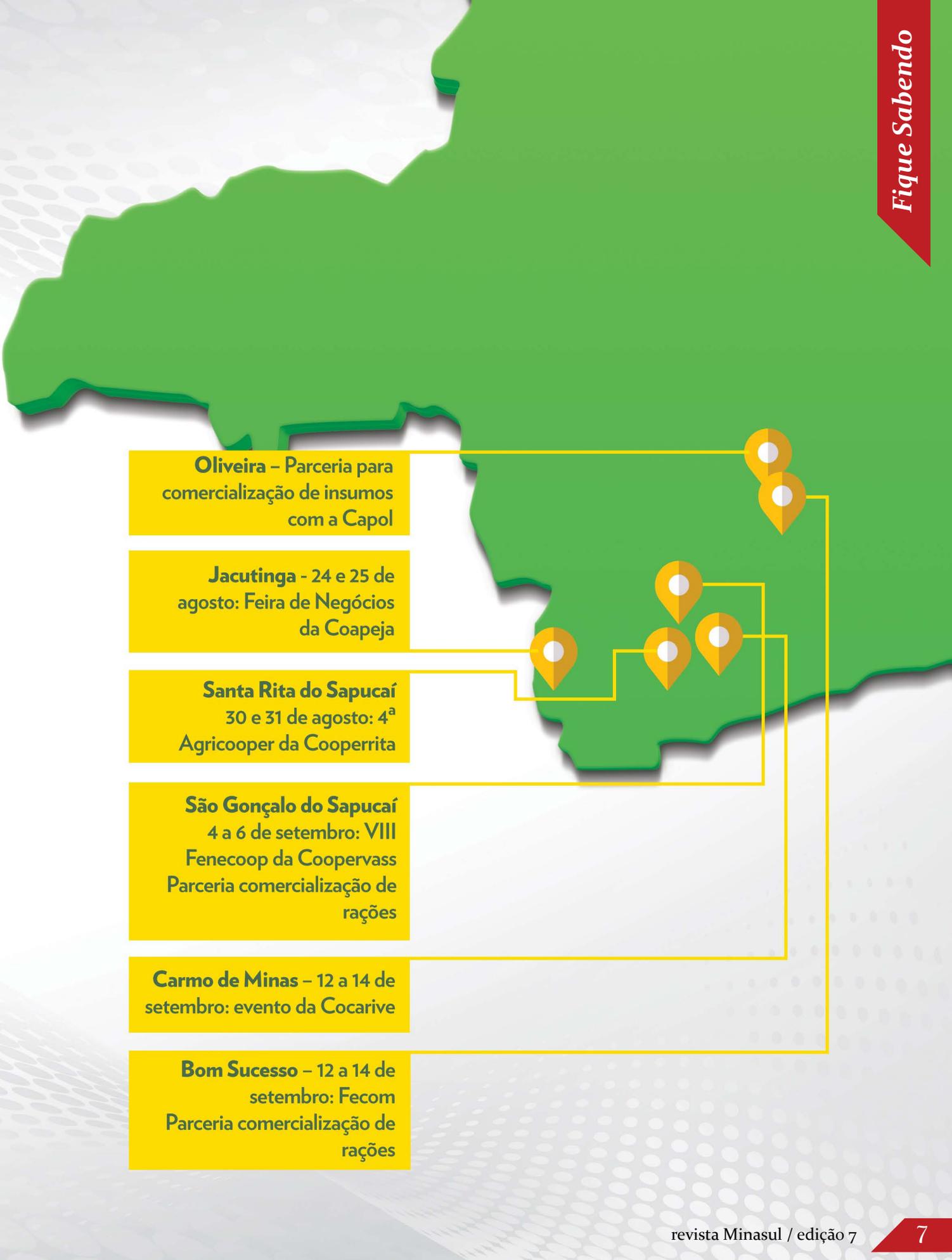
Com a Cooperativa Agropecuária de Oliveira (Capol), foi consolidada uma parceria para a comercialização de insumos e, em um segundo momento, será firmada a comercialização de café.

Nos dias 24 e 25 de agosto, a Minasul participou da 4ª Feira de Negócios da Cooperativa Agropecuária de Jacutinga (Coapeja), em parceria com a Adama. A Cooperativa também participou da 4ª Agricooper, da Cooperativa Regional Agropecuária de Santa Rita do Sapucaí (Cooperita), nos dias 30 e 31 de agosto. Entre os dias 4 e 6 de setembro, a Minasul se fez presente na VIII Fenecoop, da Cooperativa Agropecuária do Vale do

Sapucaí (Coopervass), em São Gonçalo do Sapucaí. Já em Carmo de Minas, entre os dias 12 e 14 de setembro, a Minasul se fez presente em evento da Cooperativa Regional dos Cafeicultores do Vale do Rio Verde (Cocarive).

Outras parcerias comerciais foram realizadas com a Cooperbom e a Coopervass. As duas cooperativas fabricam rações e a Minasul irá comercializar, em um futuro próximo, esses produtos em suas lojas.

Não se pode deixar de citar a terceira edição da Feira de Negócios Cocatrel Minasul - Fecom, realizada entre os dias 12, 13 e 14 de setembro, já que este evento está entre as primeiras parcerias dentro do conceito de intercooperação. Ainda em relação à Fecom, a Minasul e a Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Bom Sucesso (Cooperbom), mais uma vez se uniram para estender as condições comerciais especiais aos cooperados desta cooperativa.



Oliveira – Parceria para comercialização de insumos com a Capol

Jacutinga - 24 e 25 de agosto: Feira de Negócios da Coapeja

Santa Rita do Sapucaí
30 e 31 de agosto: 4ª Agricooper da Cooperrita

São Gonçalo do Sapucaí
4 a 6 de setembro: VIII Fenecoop da Coopervass
Parceria comercialização de rações

Carmo de Minas – 12 a 14 de setembro: evento da Cocarive

Bom Sucesso – 12 a 14 de setembro: Fecom
Parceria comercialização de rações

A safra ainda nem acabou mas a de 2018 já está começando!

A BERTANHA TEM OPORTUNIDADES EXCLUSIVAS PARA VOCÊ.

Seja **CLIENTE MAIS** e aproveite as melhores soluções para sua lavoura com preços e condições de pagamento especiais.

Consulte-nos e confira nossas **PROPOSTAS IMPERDÍVEIS!**

Cliente Mais
tem 5% de desconto
na compra programada*



RECOLHEADORAS DE CAFÉ
MOGIANA

B Bertanha

Inovações tecnológicas para o agronegócio.

Fábrica Matriz - Batatais/SP - (16) 3661.7700

www.bertanha.com.br

vendas@bertanha.com.br

(16) 3661.7711 (16) 99111.0922 

Quem não se planeja perde tempo e dinheiro!
Comece hoje a planejar sua safra 2018,
programe-se, compre sua máquina e colha sucesso e
produtividade!

O programa **Cliente Mais** é o Programa de
Fidelidade **Bertanha** que garante melhores
condições na Compra Programada, a data de entrega
do equipamento é você que escolhe.

Solicite seu orçamento e atualize seu cadastro!

*consulte termos e condições, sujeito a análise de crédito.



LANÇAMENTO

CONSÓRCIO NACIONAL BERTANHA

A Bertanha apresenta aos seus clientes sua mais nova modalidade de pagamento: o **Consórcio Nacional Bertanha**, só quem tem a satisfação do cliente como principal valor poderia trazer essa novidade!

Vantagens do Consórcio Bertanha

- Baixa taxa administrativa;
- Lance limitado a 30% nos meses pares;
- Entrega garantida pela fábrica Bertanha;
- Flexibilidade dos prazos de pagamento;
- Carência por até 2 anos na amortização do valor do lance;
- Atendimento personalizado (conheça os planos através dos nossos consultores).

**CONSÓRCIO
BERTANHA
PAGUE EM ATÉ
100X**




Bertanha
Inovações tecnológicas para o agronegócio.

www.bertanha.com.br
Fábrica Matriz - Batatais/SP - (16) 3661.7700
vendas@bertanha.com.br
(16) 3661.7711 - (16) 99111.0922 

* Plano de consórcio sujeito a contemplação por sorteio ou lance. Valores sujeitos à alterações, de acordo com tabela em vigor do fabricante ou índices. Poderá ser cobrada, além da parcela, antecipação da taxa de administração. As questões contratuais do consórcio serão deliberadas entre a Unifisa e o cliente.

MINASUL MAHINDRA: CONCESSIONÁRIA É ELEITA DESTAQUE NACIONAL EM VENDAS

DOS CINCO PRÊMIOS ENTREGUES EM CONVENÇÃO
DA FABRICANTE, TRÊS FORAM PARA A MINASUL



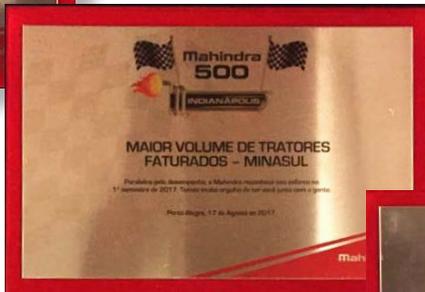
JALISON CRUZ, GUILHERME ALMINO,
BERNARDO TEIXEIRA E JAK TORRETA

Em apenas cinco meses de atuação, a Minasul Mahindra vem ganhando espaço no mercado e reconhecimento pelo trabalho realizado. Em premiação da Convenção dos Concessionários, promovida no dia 17 de agosto, em Porto Alegre, venceu três das cinco categorias do Programa de Incentivo Mahindra 500: Maior Volume de Tratores Faturados; Maior Volume de Peças de Reposição; e Melhor Performance em Vendas. Para o Diretor Técnico e de Desenvolvimento da Minasul, Bernardo Teixeira, a premiação foi além do reconhecimento da marca. “É enorme a satisfação de poder concretizar uma parceria entre duas grandes marcas do agronegócio, ambas com o objetivo de serem líderes, cada uma no seu segmento – a Mahindra como a maior vendedora de tratores no Brasil e a Minasul, juntamente com suas Cooperativas parceiras, como a MELHOR E MAIOR

cooperativa de café do Brasil”.

Das 15 concessionárias no país, a Minasul liderou o volume de vendas, principalmente do modelo 4530, o que representou 70% do faturamento. “Em pouco tempo trabalhando juntas, a Minasul mostrou o seu potencial. Com certeza é a primeira de muitas premiações”, comentou o coordenador comercial de vendas da marca, Guilherme Almino.

Com o reconhecimento nacional, o Presidente e o Diretor Técnico da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães e Bernardo Teixeira, respectivamente, irão participar, ainda, da Convenção dos Concessionários das Américas, que será realizada em outubro, em Indianápolis, Estados Unidos. Para o diretor geral de



COOPERADOS SATISFEITOS DÃO DEPOIMENTOS SOBRE OS TRATORES MAHINDRA

“Eu acompanhei em alguns momentos e pude ver que é um trator bom, com força, é fácil de manusear, além de ter alguns componentes de marcas boas. Ele atendeu às necessidades e, apesar do curto tempo de experiência, eu só tenho a elogiar”.
Caio Peluso Vasconcelos Sonja – Cooperado Três Corações

“O trator é muito bom, tem muita força e atendeu às necessidades. O sistema reversor foi ótimo para a compactação de silagem. Essa experiência que a Minasul proporcionou foi muito positiva, pois, por ser um produto novo, nos deu a possibilidade de conhecer o trator e o seu trabalho”.
Antônio Carlos Petrucci – Cooperado Três Corações

“Agradeço à Minasul pela confiança em colocar o trator para teste com a gente. Gostei muito do trator, apesar de estarmos em uma época em que não há nenhuma atividade pesada, mas nos serviços em que o utilizamos, ele respondeu bem. A mecânica também é muito boa, com peças de marcas conhecidas mundialmente. É um trator simples, mas muito bom e que atende a região”.
Ricardo Augusto Vasconcelos Sonja – Cooperado Três Corações

“O trator me surpreendeu em vários quesitos: é robusto e, pelos 42 cavalos, ele acompanhou muito bem meu trator de 65 cavalos. Foi um pouco mais econômico; em questão de marcha, escalonamento, ele anda bastante, já que é um trator agrícola; se fosse cafeeiro, teria que andar menos. Fiquei muito satisfeito e superou minhas expectativas. Essa experiência proporcionada pela Minasul foi muito positiva, a ideia que eu tinha no começo sobre o trator era uma e, depois da experiência, mudou para melhor. Trabalhou empurrando café muito bem e também na rotação de silo”.
Lauro Giovanni Carvalho Siqueira – Cooperado Cambuquira

operações da Mahindra, Jak Torreta, a parceria Minasul Mahindra está no caminho certo. “Foi um prazer premiar a Minasul. Isso mostra que tomamos a decisão certa com esta parceria. Nós vemos que a Minasul tem um potencial muito grande devido ao seu comprometimento com os negócios e com seus associados. Iniciamos uma parceria que já começou com sucesso”.

CONCESSIONÁRIA MINASUL

Desde fevereiro deste ano, a Minasul é uma concessionária autorizada da Mahindra, marca multinacional de tratores, com sede brasileira na cidade de Dois Irmãos, no Rio Grande do Sul, e opera, desde então, com 100% de capacidade para a comercialização e a manutenção dos tratores.

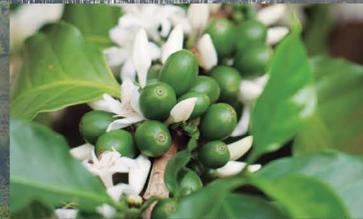
MAHINDRA TRATORES

Os diferenciais dos tratores Mahindra, em relação aos concorrentes, são preços competitivos, alto desempenho, economia, robustez, baixo custo de manutenção e garantia de cinco anos. A distribuição de peças é uma das mais ágeis do mercado e um sistema logístico eficiente garante o menor tempo possível da máquina parada em campo. Além disso, a marca oferece treinamentos voltados para as necessidades cotidianas dos clientes. Na fábrica são montados modelos mundiais da marca, nacionalizados e preparados para as condições brasileiras de operação, de acordo com as legislações de segurança e emissões de poluentes. Os modelos saem da fábrica prontos para operar, sem necessidade de inclusão de opcionais.



Utilize o que o **café** realmente precisa e produza muito mais:

PAMnutri



Manejo nutricional para alta produtividade.



agricheM
alimente cada detalhe

agricheM.com.br

S.P.A. Saúde

O plano é cuidar de você antes que a doença se instale!

Muitas pessoas ainda buscam o plano de saúde pensando em usá-lo quando surgir doenças. No mercado os custos são altos e dificilmente estão preocupados em manter sua saúde em dia.

É justamente isso que nos diferencia.

- Não tem fins lucrativos
- Atende só produtores rurais e familiares
- Mantém sua saúde em dia
- Orientação permanente

Venha até à Minasul e escolha o melhor plano para você e sua família!

Converse com a representante do S.P.A. Saúde na Minasul

Ligue: (35) 3219.6914

ANS - Nº 324493



O Plano de Saúde do Produtor Rural

agromarketing

ING

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA GARANTE **ILUMINAÇÃO PÚBLICA** NAS IMEDIAÇÕES DA MINASUL



O espaço em que se encontra a estrutura física da Minasul em Varginha é uma área antiga da cidade. Quando os prédios foram incorporados pela Cooperativa, as obras de infraestrutura ao redor não tinham critérios definidos e o crescimento do local se tornou desordenado, assim como em outras partes da cidade. Atualmente, as leis municipais garantem um desenvolvimento ordenado, com o mínimo de obras de infraestrutura.

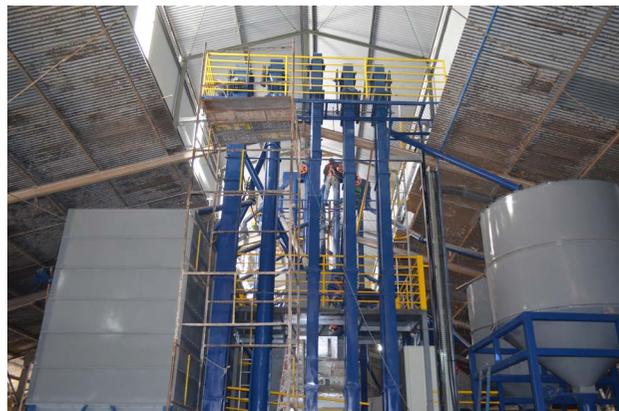
No entorno da Minasul, uma obra fundamental, a iluminação pública, não foi realizada na época da construção nem na posterior ampliação dos prédios quando incorporados pela Cooperativa. Com o tempo, vários bairros se desenvolveram ao redor, deixando a Minasul fora do contexto da iluminação pública, justamente por conta dos novos critérios de urbanização.

Com o desenvolvimento da Cooperativa, o fluxo maior de colaboradores e cooperados, o movimento diário na Siccob/Credivar e também da população que faz caminhada no local, tornou-se premente a iluminação pública no entorno da Minasul, principalmente por questões de segurança.

Para resolver a questão, a Minasul entrou em contato com o Secretário de Agricultura de Varginha, Marcos Paiva Foresti. A Cooperativa colocou-se disposta a fazer uma parceria público-privada e Foresti, que também é cooperado Minasul, intermediou junto à Prefeitura de Varginha, na pessoa de Pedro Gazolla, Secretário de Comércio e Indústria, a proposta. Um projeto foi elaborado e, assim, Prefeitura Municipal, Minasul e Siccob/Credivar colocaram iluminação pública em todo o quarteirão da Cooperativa. “Essa parceria foi muito boa para todos os envolvidos. Concluir uma obra solicitada há muito tempo foi bom para Minasul, moradores próximos, colaboradores e comunidade em geral”, comenta Foresti.

Ricardo Campos Borges, Renato Paiva e Rui Reis Villela, Diretor Administrativo, Diretor Financeiro e Vice-Presidente do Conselho de Administração, respectivamente, do Siccob/Credivar, disseram que a parceria foi importante para garantir a segurança de todos e que essa obra envolveu a responsabilidade social que as empresas devem praticar.

OBRAS ESTRUTURAIS MELHORAM TRABALHO DIÁRIO NA MINASUL



A Minasul em Varginha e outras unidades da Cooperativa, receberam, nos últimos meses, várias obras de melhorias estruturais. Entre elas a reforma do arquivo de amostra, verticalização da loja, asfaltamentos em armazéns e reconstrução da Usina de Rebenefício Minasul. Todas elas tiveram como objetivo a melhoria no fluxo diário de trabalho e melhor atendimento aos cooperados.

O arquivo de amostra de café, onde são

guardadas todas as amostras dos lotes depositados nos armazéns Minasul, foi reformado para dar melhor comodidade para manuseio dos grãos. “O espaço está mais seguro e com excelentes condições para a conservação das amostras. Melhorias também foram realizadas para o preparo de amostras, confecção de ligas e rastreamento do uso dos lotes”, comenta Roger de Brito Moraes, Supervisor de Classificação da Minasul. Moraes conta que, por ano, são arquivados aproxima-

damente 22 mil lotes, organizados por armazém e sequência numérica, e essa reforma veio atender a demanda futura. Outra obra fundamental foi a verticalização da loja na sede da Minasul. Foram quatro meses de trabalho e a verticalização deu muito mais ganho de espaço e melhor acondicionamento de produtos, além de facilitar a agilidade e exatidão nas entregas aos cooperados. Essa obra trouxe uma melhor otimização do espaço e reduziu os custos com novas áreas des-

tinadas a depósito. Heliton Rosa, Coordenador de Logística, comenta que “toda obra que visa reestruturação é bem-vinda. Dado o momento que a Minasul está vivendo, que é de plena expansão, a verticalização dos estoques vem de encontro com nossas necessidades atuais”.

Os armazéns de Carmo da Cachoeira, Cambuquira, Monsenhor Paulo e o armazém 3 de Varginha receberam asfaltamentos, em um total de 5.230m² de obra. Esses asfaltamentos, de acordo com José Aparecido da Cruz, Coordenador de Armazém, fazem parte de uma ação preventiva na manutenção das empilhadeiras, bem como para um melhor desempenho nas áreas de embarque/desembarque. “Além disso, foram realizadas concretagens próximas às portas dos armazéns e equipamentos de embegadoras, para evitar o desperdício de grãos”, comenta Cruz.

A Usina de Rebenefício Minasul foi reconstruída para atender a demanda de cafés especiais e tipo exportação, obedecendo a todos os critérios de qualidade, rastreabilidade e padrões disponíveis no mercado, com uma produção média de 1.000 sacas/dia.



AGRADECIMENTO ESPECIAL



Durante o período em que as obras acima foram realizadas, alguns colaboradores tiveram um papel importante: a equipe de limpeza. Essa turma, com paciência e dedicação, manteve os locais sempre limpos, já que uma obra, como todos sabem, até que fique pronta, traz entulhos, pó e outras sujeiras. E agora, com tudo pronto, a equipe de limpeza tem se prontificado a fazer um trabalho



com muito cuidado, carinho e dedicação. A diretoria Minasul, em nome de seus colaboradores e cooperados,

agradece imensamente a dedicação de todos que fazem parte dessa equipe maravilhosa.



O MELHOR RETORNO PARA SEU INVESTIMENTO

SUPERN® COM ESTABILIZANTE AGROTAIN® EXCELÊNCIA EM FERTILIZANTES EFICIENTES Comercializado e Distribuído no Brasil pelo Grupo Fertipar

Um dos líderes no segmento de fertilizantes, a Fertipar traz para os agricultores o SuperN®: fertilizante a base de ureia tratada com AGROTAIN®, a mais avançada tecnologia de inibidor de urease comprovada pelo mercado. Uma inovação tecnológica apoiada em mais de 20 anos de pesquisas e resultados concretos. O estabilizador AGROTAIN® da Koch Agronomic Services é reconhecido por produtores ao redor do mundo para proteger o investimento no adubo nitrogenado e maximizar o potencial de rendimento.

Quando comparado com fertilizantes a base de nitrato, como por exemplo o nitrato de amônio ou nitrato de amônio e cálcio, o fertilizante SuperN® com estabilizante AGROTAIN® se destaca em quatro critérios de eficiência:

• Eficiência Agronômica

Desempenho semelhante ao dos nitratos: em centenas de ensaios em todo o mundo e em diferentes condições de solo e de clima e em diversas culturas, o Nitrogênio estabilizado proporcionou um nível de desempenho semelhante ao do nitrato de amônio.

• Eficiência Econômica

Maior lucro potencial do que os nitratos: o custo por unidade de Nitrogênio é o diferencial. Os fertilizantes a base de nitrato são normalmente mais caros. O alto desempenho do fertilizante SuperN® aumenta o potencial de lucro.

Fertilizante SuperN®: o Nitrogênio onde você quer. O Nitrogênio é um recurso valioso que deve ser usado com sabedoria. O fertilizante SuperN® permite que mais Nitrogênio aplicado alcance as raízes das plantas, minimizando a sua perda para o meio ambiente quando comparado com fertilizantes tratados com ureia.

Você está procurando um fertilizante nitrogenado mais eficiente? Consulte o seu revendedor sobre o SuperN® com estabilizante AGROTAIN®, o inibidor de urease de confiança de milhares de agricultores em milhões de hectares em todo o mundo.

No Brasil, SuperN® com estabilizante AGROTAIN® é distribuído exclusivamente pelo Grupo Fertipar.

* 1 R. SYLVESTER-BRADLEY, D. R. KINDRED, S. C. WYNN, R. E. THORMAN AND K. E. SMITH EFFICIENCIES OF NITROGEN FERTILIZERS FOR WINTER CEREAL PRODUCTION, WITH IMPLICATIONS FOR GREENHOUSE GAS INTENSITIES OF GRAIN. THE JOURNAL OF AGRICULTURAL SCIENCE, AVAILABLE ON CJO DOI:10.1017/S0021859612000810. OS AUTORES DEFINEM A INTENSIDADE DE CARBONO COMO "EMISSIONES DE CARBONO POR HECTARE DIVIDIDO PELO RENDIMENTO DA COLHEITA" (TRADUZIDO DO INGLÊS). P. (6)

ESTE É UM INFORME PUBLICITÁRIO. NEM OS PESQUISADORES INDIVIDUAIS REFERIDOS, NEM SUAS RESPECTIVAS UNIVERSIDADES OU INSTITUIÇÕES, ENDOSAM OS PRODUTOS AQUI MENCIONADOS. AGROTAIN®, SUPERN®, E SUPERN LOGO SÃO MARCAS REGISTRADAS DA KOCH AGRONOMIC SERVICES, LLC NOS ESTADOS UNIDOS E PODEM SER REGISTRADAS EM OUTRAS JURISDIÇÕES. O LOGOTIPO DE KOCH É UMA MARCA REGISTRADA DA KOCH INDUSTRIES, INC NOS ESTADOS UNIDOS E PODE SER REGISTRADO EM CERTAS JURISDIÇÕES. O LOGOTIPO FERTIPAR É UMA MARCA DO GRUPO FERTIPAR. 2017 KOCH AGRONOMIC SERVICES, LLC.

• Eficiência Logística

Mais rápido e mais fácil do que os nitratos: o fertilizante SuperN® contém 33% de Nitrogênio a mais que o nitrato de amônio e 70% a mais que o nitrato de amônio e cálcio. Isso significa menos volume de produto e mais eficiência na aplicação do fertilizante.

• Eficiência Ambiental

Menor emissão de carbono do que os nitratos: a conscientização do impacto ambiental está aumentando. Pesquisa sugere que o Nitrogênio estabilizado pode reduzir a intensidade de carbono da colheita tanto quanto 15%, enquanto mantém altos rendimentos*.

Cada grão de SuperN® com estabilizante AGROTAIN® é produzido com estes critérios de eficiência.



PROJETOS MINASUL: DIRETORIA CRIA COMISSÃO PARA **COORDENAR TRABALHOS**

Com vários projetos em andamento, a diretoria da Minasul criou um escritório de gerência de projetos, da sigla inglesa PMO – Project Management Office, que funciona através de uma comissão de gestores internos que coordenam os trabalhos. Esses projetos são voltados para diversas áreas de atuação da Minasul, sempre com o foco na excelência nos serviços e produtos que a Cooperativa disponibiliza aos seus cooperados.

“Os oito gestores que compõem a comissão foram preparados para elaborar seus projetos com metodologia inovadora e utilizada por empresas multinacionais. É o agronegócio se especializando! Esses projetos colocarão a Minasul em local de destaque, pois trarão soluções inovadoras para o agronegócio”, comenta Raquel Martins, Coordenadora de Gestão de Pessoas e coordenadora da comissão.

BENEFICIE SEU CAFÉ COM QUALIDADE E SEGURANÇA

**PAGUE
COM
CAFÉ**



CONJUGADA



 **PINHALENSE**
É Pinhalense, pode confiar.

(19) 3651-9200
www.pinhalense.com.br

G382

REVISTA EXAME: MELHORES & MAIORES 2016 APONTA MINASUL EM QUARTO LUGAR EM CRESCIMENTO

O mais importante parâmetro do desenvolvimento das empresas em solo brasileiro, entre 20 setores da economia, é a publicação anual Melhores & Maiores, realizada pela Revista Exame, da Abril Editora. Todos os anos, as grandes empresas públicas e privadas do País esperam ter seu nome entre as 1.000 maiores. A Minasul pode se gabar desse feito, pois na edição 2017 do anuário, com base nos

resultados obtidos em 2016, se encontra entre as maiores do setor de Agronegócio (ver quadro abaixo).

Os critérios utilizados pela equipe da Melhores & Maiores são os mais diversos, mas basicamente é realizada uma comparação dos resultados obtidos em termos de crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade

por empregado. São identificadas empresas que tiveram sucesso na condução de seus negócios e na disputa de mercado com as concorrentes no ano que passou, comparativamente ao exercício anterior. O critério de classificação para elaboração da lista das 500 maiores empresas e mais uma lista complementar com outras 500 empresas, em um total de 1.000, é baseado nas vendas líquidas.

MELHORES & MAIORES 2016

Empresa	Setor	Empresas participantes	Colocação
Minasul	Agronegócio: Crescimento: maior expansão nas vendas entre todas as empresas do setor	50 maiores	4º lugar
Minasul	Agronegócio: Café: as melhores entre todas as empresas do setor	10 melhores	10º lugar
Minasul	Agronegócio – Ordem por receita líquida	400 maiores	PASSOU DA 244ª POSIÇÃO PARA 184ª
Minasul	Entre os 20 setores avaliados	1.000 maiores por vendas por receita líquida	PASSOU DA 971ª POSIÇÃO PARA 663ª

A edição 2017 da Melhores & Maiores avaliou dados de mais de três mil empresas, além dos maiores grupos privados do Brasil, que publicaram demonstrações contábeis no Diário Oficial dos

estados até o dia 15 de maio de 2017. Também estão incluídas as companhias limitadas que enviaram seus resultados para análise e responderam aos questionários. Foram consideradas, ainda,

empresas de porte significativo e conhecidas no mercado, que não divulgam seus resultados, mas tiveram seu faturamento estimado pelos analistas do anuário.



AS MELHORES DO AGRONEGÓCIO

De acordo com critérios adotados pela Exame, fazem parte do setor do agronegócio produtores agropecuários, empresas que fornecem insumos ou prestam serviços a esses produtores e indústrias que compram o produto agropecuário para processamento. Na

edição 2017, são apresentadas as melhores empresas classificadas em 12 setores: açúcar e álcool; adubos e defensivos; algodão e grãos; aves e suínos; café; carne bovina; leite e derivados; madeira e celulose; máquinas, equipamentos e ferramentas; óleos, farinhas e

conservas; revenda de máquinas e insumos; e têxtil. A escolha das melhores em cada setor foi realizada pelo conceito de excelência empresarial: crescimento das vendas, liderança de mercado, liquidez corrente, liquidez geral, rentabilidade e riqueza por empregado.

INCLUSÃO SOCIAL: MINASUL É PATROCINADORA DO VARGINHA ACESSÍVEL 2017

No dia 21 de setembro comemora-se o Dia da Luta Nacional das Pessoas com Deficiência. Para celebrar a data, há 10 anos o Conselho da Pessoa com Deficiência de Varginha (Codeva) realiza ações para oferecer atividades que envolvam crianças com e sem deficiência no mesmo universo. Este ano, o tema do Varginha Acessível foi “Eu curto a inclusão social” e, além de conectar todas as crianças, o movimento chamou a atenção da comunidade para a importância da acessibilidade, da inclusão e do respeito à pessoa com deficiência.

A Minasul, uma das maiores cooperativas agropecuárias do Sul de Minas, ciente da responsabilidade social junto à comunidade, foi patrocinadora do 10º Varginha Acessível. Nesse sentido, a cooperativa possui vários projetos sociais e ela acredita que a causa do Codeva é de suma importância para as pessoas com deficiência. E, por acreditar que ainda há uma grande batalha a ser travada para que os deficientes tenham acessibilidade, inclusão e respeito, a Minasul apoiou integralmente o 10º Varginha Acessível.

O evento foi realizado no dia 16 de setembro, na Concha Acústica Mariângela Kalil. Os participantes tiveram acesso a atividades culturais, artísticas, recreativas e atendimentos de saúde.



MINASUL É OFICIALMENTE MEMBRO DA PLATAFORMA GLOBAL DO CAFÉ

A Minasul dá mais um passo rumo à sustentabilidade. Agora, a Cooperativa é membro oficial da Plataforma Global do Café (GCP – Global Coffee Platform), uma associação internacional multistakeholder inclusiva com mais de 200 membros de todos os segmentos da cadeia produtiva do café. Cooperativas, traders, entidades de classe, associações e representantes da sociedade civil atuam em oito países produtores, sempre com foco na sustentabilidade do setor. Ou seja, a GCP trabalha em prol de um setor cafeeiro sustentável, com a proposta de condições adequadas de vida aos agricultores e trabalhadores, além de assegurar a oferta futura, ao mesmo tempo em que protege os recursos naturais.

A GCP atua, no Brasil, através do Conselho Consultivo Nacional (CCN), instância política que estabelece estratégias e valida iniciativas, e o Grupo de Trabalho Brasil (GTB), instância técnica, responsável pela proposição e desenvolvimento das ações. Na nação do café, a PGC encontra-se mais consolidada e atuante, e o Programa Brasil de Sustentabilidade é implementado por meio de parceiros e com uma abordagem participativa e colaborativa.

O Programa Brasil de Sustentabilidade possui ações nos principais estados produtores de café de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rondônia, Paraná e Bahia. O Programa possui um documento intitulado Currículo de Sustentabilidade do Café (CSC), que é referência para a aplicação das práticas sustentáveis na cafeicultura. Dentre os 122 itens do documento, 18 deles são considerados fundamentais. Os pontos do CSC são divulgados em treinamentos, palestras, materiais impressos e digitais, e nos projetos que o Programa tem administrado em parceria com serviços de extensão, cooperativas de café, associações, entidades de classe e instituições de ensino.

Desde 2015, quando o Currículo do Programa Brasil de Sustentabilidade foi lançado, há uma expansão contínua do Programa, com foco especialmente no pequeno e médio produtor, com ganhos econômicos, sociais e ambientais. Diversas ações são realizadas para aumentar

o número de produtores que aplicam as práticas sustentáveis.



**PLATAFORMA
GLOBAL DO CAFÉ**
pela sustentabilidade do café

ENTENDA O CONCEITO DE MULTISTAKEHOLDER

O stakeholder é uma pessoa ou um grupo do setor de café que legitima as ações da Plataforma Global do Café, e possuem um papel direto ou indireto na gestão e em seus resultados. Quando os líderes de cada um desses setores da cadeia do café participam conjuntamente das discussões, eles acabavam formando os multistakeholders, que apresentam as experiências adquiridas em suas respectivas áreas em prol do desenvolvimento das discussões sobre o café. Os stakeholders atuam nos níveis nacional (o que inclui os grupos de trabalho) e internacional (reuniões por todo o mundo).

SOCIAL: MINASUL MONTA LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA COM ACESSO À INTERNET EM ESCOLA RURAL DE CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

Em continuidade às ações do projeto social Minasul Educa, a cooperativa inaugurou, em agosto, o laboratório de informática na Escola Municipal da Fazenda Bom Jardim, na área rural de Conceição do Rio Verde. Além de dois equipamentos completos, com todos os sistemas básicos, foi realizada a instalação da internet (inclusive com a compra da antena de captação de sinal). A Minasul também irá realizar a manutenção do laboratório e vai pagar a mensalidade da internet.

Rafael Coimbra, auxiliar da TI e colaborador da Minasul em Varginha, foi o responsável pela instalação dos equipamentos. “As crianças ficaram muito felizes com os computadores e empolgados com a internet. Muitas delas nunca haviam tido acesso à internet e foi muito bacana ver a satisfação e curiosidade delas”, comenta Coimbra.

A iniciativa vai atender 28 estudantes, com idades entre 4 e 10 anos. De acordo com a coordenadora Sônia Ferreira Fonseca Reis, que trabalha na escola há 25 anos, as crianças estavam ansiosas com a chegada dos computadores. “Agora, a Bom Jardim está conectada com o mundo. Vai facilitar a aprendizagem dos alunos, além de ajudar as professoras a

montar seu material de ensino”. A professora Néa Aparecida da Silva comentou que os computadores foram mais que uma necessidade. “O que para muitos não é nada de mais, mas para nós, é um sonho sendo realizado”.

Com a internet instalada, as professoras agora estão, também, conectadas com o WhatsApp. “Antes, professoras e alunos ficavam isolados, sem ligação com a cidade. Agora, com o APP, a comunicação ficou muito mais fácil”, diz Coimbra.

Mas os computadores não serão úteis apenas para os professores e alunos. Os cooperados Minasul que possuem propriedades naquela área rural poderão ir até a escola e usar os computadores para a emissão de guias de transporte do café. Essa possibilidade irá facilitar a vida de muitos produtores rurais daquela região.

DIA C

No início de julho, a Minasul havia promovido uma ação beneficente nesta mesma escola, com a doação de materiais escolares, brinquedos pedagógicos, uniforme e cestas básicas. O evento fez parte do calendário de atividades do DIA C, Dia de Cooperar, e envolveu cerca de 50 voluntários, entre colaboradores, coo-

perados e parceiros. “O que a Minasul realizou e tem realizado para nossa escola não tem palavras. Superou a expectativa de todos e as crianças comentam até hoje. Agradecemos o carinho que vocês estão tendo com todos nós”, comenta a supervisora Marina Alves Pereira Junqueira.

PROJETO SOCIAL MINASUL EDUCA

Desde 2013, a Minasul promove ações em prol da responsabilidade social através do Minasul Educa, um projeto que tem como principal objetivo levar o conceito de cooperativismo a estudantes das escolas rurais. Nessa proposta são trabalhadas noções de cooperativismo com a abordagem direta de valores e interdisciplinaridade na educação de estudantes da área rural, em comunidades onde a Minasul atua.

O uso da interdisciplinaridade é uma forma de desenvolver esse trabalho, integrando o conceito cooperativismo com várias áreas do conhecimento. O resultado pode ser apresentado na matemática, no português, nas artes e outras disciplinas, na forma de desenhos, redações, teatros e outras manifestações educativas.



IWCA-MANTIQUEIRA AGORA É ASSOCIAÇÃO DAS MULHERES EMPREENDEDORAS DO CAFÉ DA SERRA DA MANTIQUEIRA



Criada em 2003, a Aliança Internacional das Mulheres do Café - IWCA (International Women's Coffee Alliance) é uma organização sem fins lucrativos, que nasceu a partir do encontro de mulheres da indústria do café dos Estados Unidos e Canadá com produtoras de café na Nicarágua. O objetivo da IWCA é dar visibilidade às mulheres envolvidas na cadeia do negócio café.

Para atingir suas finalidades, foram criados os capítulos nos países produtores e consumidores, de maneira a agregar as mulheres envolvidas com o café. Em todo o mundo, existem 21 capítulos, entre eles a IWCA-Mantiqueira. Para a criação do capítulo brasileiro, foram quase dois anos de trabalho e mobilização de mulheres de diferentes regiões produtoras do país. No dia 6 de outubro de 2012, durante o 7º Espaço Café Brasil, evento realizado em São Paulo, se deu a criação da IWCA-Brasil.

Seguindo os fundamentos preconizados pela IWCA e com o objetivo de dar um caráter regionalizado e com estrutura sóciojurídica, foi criada no dia 10 de julho de 2017, a Associação das Mulheres Empreendedoras do Café da Serra da Mantiqueira, ou simplesmente AMECAFE Mantiqueira. A associação também é uma entidade social sem fins lucrativos e que, atualmente, agrega mais de 50 mulheres produtoras distribuídas em propriedades nos municípios de São Gonçalo do Sapucaí, Campanha, Cambuquira, Conceição do Rio Verde, Lambari, Heliadora, Pedralva, São Sebastião da Bela Vista e Jesuânia.

“A AMECAFE foi estruturada a partir da necessidade de organizar a associação de acordo com a legislação brasileira, dando o caráter social e de pessoa jurídica à entidade”, explica Leticia Albinati, presidente da AMECAFE.



MINASUL

Albinati comenta que dentro do processo de evolução da IWCA-Mantiqueira para se tornar uma Associação, a parceria firmada com a Minasul, em 2016, foi um fator preponderante. A Minasul viabilizou a inserção de várias pequenas produtoras ao seu quadro de cooperados, facilitou a logística de transporte e embalagem de cafés para os seus armazéns, além de auxiliar na análise e comercialização dos grãos produzidos por essas mulheres.

“Foi com uma visão de responsabilidade socioambiental moderna e arrojada e com atitudes eficazes que a Minasul propiciou a essas produtoras e suas famílias uma oportunidade que vai muito além do acesso ao mercado consumidor, pois traz junto a perspectiva de dias melhores, através do reconhecimento real do valor do seu trabalho e do seu produto”, finaliza Albinati.



2003

IWCA

IWCA
BRASIL

2012

PARCERIA COM
MINASUL
IWCA MANTIQUEIRA

2016

AMECAFÉ
Mantiqueira

AMECAFÉ

2017

EDUCAFÉ MINASUL: PROJETO SOCIAL DA MINASUL LEVA INFORMAÇÃO A ESTUDANTES



Entre os vários projetos sociais da Minasul, o EduCafé tem o objetivo de mostrar aos estudantes das redes estadual e particular das cidades em que a Minasul está inserida, a importância do café para a região Sul Mineira. Este ano, a cooperativa teve a oportunidade de trabalhar esse projeto com a participação na Feira do Conhecimento do Colégio Master, em Varginha.

De acordo com Lidiane Meneguici Adami, coordenadora pedagógica do Colégio Master, a Feira do Conhecimento é realizada todos os anos para aliar a teoria à prática, de maneira a levar aos estudantes mais conhecimentos sobre o mundo ao seu redor. Este ano, entre os vários temas abordados durante o evento, o café assumiu uma

importância peculiar, principalmente por conta da participação da Minasul.

O café foi o tema escolhido pelos alunos do 4º e 7º anos, com idades entre 10 e 12 anos, em um total de 33. A importância dos grãos na história do Brasil e sua representação econômica foram os pontos observados pelos alunos para a escolha do café como assunto. “Achamos necessário ressaltar a importância do cultivo do café e os desafios enfrentados pelos agricultores. Assim, a questão abrangeu desde o plantio, cuidados, defensivos agrícolas, colheita, secagem, ensacamento, torrefação, moenda e até o deliciar-se com o aroma e o sabor do café. Também foi falado sobre a modernização das máquinas, exportação, mercado financeiro, transporte e



apresentadas deliciosas receitas com café”, comenta Adami.

Para que o sucesso da apresentação dos estudantes fosse garantido, a Minasul participou da Feira do Conhecimento, através do Supervisor de Classificação, Roger de Brito Morais, que representou a cooperativa com o esclarecimento de dúvidas e apresentação de amostras de grãos. “Falamos de toda cadeia e processos sobre o café. Origem, história, a vinda para o Brasil, plantio, colheita, pós-colheita, qualidade, armazenagem, exportação e consumo. Foram feitas algumas perguntas interessantes e curiosas, com assuntos que eu não sabia ou nunca havia pensado (risos)”, diz Morais. A Minasul também contribuiu com brindes, que foram distribuídos entre os alunos e participantes do evento.



Além do colaborador Minasul, os alunos contaram com a ajuda do cooperado Romero Gabriel Bregalda, que recebeu os

estudantes em sua fazenda. Na propriedade, os alunos puderam ver de perto o processo de produção e colheita do café.



25

CONCURSO
QUALIDADE
MINASUL
DE CAFÉ

Realização



Parceria



CAFÉS ESPECIAIS MINASUL: FOI DADA A LARGADA PARA A **SELEÇÃO DOS MELHORES CAFÉS DE MINAS GERAIS**

As inscrições para o 25º Concurso Qualidade Minasul de Café poderão ser feitas também via internet

“Garimpamos, rastreamos e conduzimos os melhores cafés especiais do Brasil ao Mundo”, é com este tema que a Minasul lançou a 25ª edição do Concurso Qualidade Minasul de Café. As inscrições podem ser feitas no Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul ou via internet. Para isso, basta acessar o Regulamento do Concurso e fazer o download da ficha de inscrição disponíveis no minasul.com.br. Outro ponto importante a ser destacado é com relação ao questionário que deverá ser enviado anexo à ficha de inscrição, sendo pré-requisito para participação no certame.

A edição anterior do Concurso contou com a participação de mais de 200 lotes, batendo recorde de inscrição, e os vencedores alcançaram o montante de R\$ 550.902,21. Os organizadores esperam, neste ano, cerca de 300 amostras na fase da pré-seleção.

“O produtor vem se preocupando cada vez mais com qualidade do seu produto e, por outro lado, o mercado está mais exigente, fazendo com que o cafeicultor acredite que os cafés especiais estão deixando de ser uma tendência e passando a ser uma necessidade. Sendo assim, nossa expectativa é de bater mais um recorde de inscrições neste concurso, pois, a cada safra, aumentamos nosso volume de cafés identificados como especiais,

consequentemente, melhorando a qualidade e diversificando o portfólio de sabores, atendendo a diferentes tipos de clientes”, comentou Francisco Lentini, supervisor do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul, e juiz principal deste Concurso.

Cada produtor pode concorrer com uma amostra de café natural e uma de café cereja descascado/despulpado da safra 2017/2018, correspondentes aos lotes depositados nos armazéns da Minasul. As amostras serão preparadas pelo Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados, a partir dos lotes indicados pelos cooperados. Os cafés participantes serão avaliados por uma Comissão Julgadora composta por Q-Graders, e analisados de acordo com o protocolo da SCA – Specialty Coffee Association. Os especialistas irão considerar aspectos como aroma/fragrância, sabor, corpo, acidez e after taste (sabor residual). A nota de corte será de, no mínimo, 84 pontos, e serão selecionados para a grande final 20 finalistas para a categoria café natural e 10 finalistas para a cereja descascado/despulpado, e os vencedores terão seus nomes divulgados no dia 19 de outubro de 2017. O comprador dos cafés premiados será a Nucoffee Syngenta – Nutrade Comércio Exportação Ltda, que disponibilizará os lotes selecionados em leilão virtual.

REGULAMENTO 25º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

INTRODUÇÃO

Artigo 1 – A Minasul criou, em 1993, o 1º Concurso de Qualidade em Cooperativas no Brasil. Em 2017, chega à 25ª Edição do CONCURSO DE QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ, visando sempre promover a qualidade do café de seus cooperados, junto aos mercados nacional e internacional e comunidade consumidora.

DA COORDENAÇÃO DO CONCURSO

Artigo 2 – O 25º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ é coordenado pela MINASUL e órgãos ligados à cafeicultura.

PARTICIPAÇÃO

Artigo 3 – Podem participar, do 25º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ, todos os produtores de café arábica, que sejam cooperados da MINASUL (Cooperativa dos Cafeicultores do Sul de Minas Ltda).

Parágrafo primeiro - Cada produtor poderá concorrer com uma amostra de café natural e uma de café cereja descascado/despulpado da safra 17/18.

Parágrafo segundo - As amostras deverão corresponder aos lotes depositados nos armazéns da Cooperativa, beneficiados em peneiras 16 e acima, secos em terreiros ou secadores, desde que sem cheiros ou gostos estranhos, atendendo às qualidades (café especial) do concurso.

Parágrafo terceiro - As amostras serão formadas sob responsabilidade do Departamento de Cafés Especiais, a partir dos lotes indicados pelos cooperados para participar do concurso.

INSCRIÇÃO

Artigo 4 – Cada amostra inscrita representará o mínimo de 10 (dez) sacas e máximo de 30 (trinta) sacas de café, preparados nas peneiras 16, 17 e 18, com no máximo 11% de umidade para café cereja descascado e 12% para café natural. O número máximo de defeitos permitidos será de 12, de acordo com a Classificação Oficial Brasileira e o vazamento máximo permitido na peneira 16 será de 5%. Serão desclassificadas as amostras que não obedecerem a estes critérios.

Artigo 5 – Para a etapa seleção, não será necessário o preparo do lote em maquinário, a amostra poderá ser feita manualmente. A amostra representativa do lote inscrito deverá conter 0,500 kg (meio quilo) de café, rebeneficiados nas peneiras 16, 17 e 18 e estar lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul.

Artigo 6 – A FICHA DE INSCRIÇÃO, disponível também para download no nosso site (www.minasul.com.br), deverá ser corretamente preenchida (digitada ou em letra de forma), indicando o nome do (s) proprietário (s), nome da propriedade, localização (Município e Estado/região), número de matrícula no Registro de Imóveis, e variedade do lote e altitude. A FICHA DE INSCRIÇÃO deverá estar devidamente assinada pelo produtor e pelo responsável pela inscrição. Dados preenchidos incorretamente implicarão no cancelamento da inscrição.

Artigo 7 – A inscrição para o Concurso é isenta de taxas ou quaisquer ônus e somente será feita no Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul.

Artigo 8 – O prazo para inscrição e entrega do lote inscrito terminará, impreterivelmente, no dia 22 de setembro de 2017.

Parágrafo único – Os proprietários das fazendas com lotes inscritos deverão encaminhar, para o e-mail comunicacao@minasul.com.br, ao menos 5 (cinco) fotos da propriedade e 1 (uma) foto do produtor, em alta resolução (300 dpi). As fotos podem mostrar: lavouras, colheita, processo de beneficiamento do café (terreiro), estrutura da propriedade etc. Também deverá ser encaminhado, por e-mail, um questionário com informações do produtor e da propriedade. Este questionário está disponível para download no nosso site: www.minasul.com.br. A FIM DE GARANTIR A PERFEITA EXECUÇÃO DAS ETAPAS DESTE CONCURSO, NÃO SERÃO ACEITAS INSCRIÇÕES SEM O PREENCHIMENTO CORRETO DO QUESTIONÁRIO.

REGULAMENTO 25º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

PRÉ-SELEÇÃO DAS AMOSTRAS

Artigo 9 - Para a primeira etapa, a amostra inscrita deverá conter 0,500 kg (meio quilo) de café e estar lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul.

Artigo 10 - A Comissão julgadora será composta por Q-Graders, que avaliarão os cafés de acordo com o protocolo da SCAA - Specialty Coffee Association of America, a Associação Americana de Cafés Especiais. São analisados aspectos como aroma/fragrância, sabor, corpo, acidez e after taste (sabor residual). A nota de corte será de, no mínimo, 84 pontos.

Parágrafo primeiro - As amostras concorrentes serão identificadas apenas pelos números de inscrição, não sendo permitida a identificação do proprietário ou quaisquer outros dados referentes à amostra a ser analisada.

Parágrafo segundo - As amostras serão julgadas nas dependências do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados da Minasul, onde não será permitida a presença de pessoas alheias à Comissão Julgadora, além da sala de recepção, visando garantir o bom andamento dos trabalhos.

Parágrafo terceiro - A Comissão Julgadora selecionará 20 (vinte) finalistas para o café natural e 10 (dez) finalistas para o cereja descascado/despulpado para concorrerem à premiação, os quais terão seus nomes divulgados no dia 19 de outubro de 2017.

SELEÇÃO DAS AMOSTRAS

Artigo 11 - Os lotes finalistas deverão estar devidamente preparados de acordo com os critérios estabelecidos neste regulamento. Nova amostra de 2 kg (dois quilos) lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Classificação de Café da Cooperativa deverá ser entregue à comissão julgadora.

Parágrafo único - Os produtores que tiverem os seus lotes classificados para a fase final, AUTORIZAM a retirada de 10 kg (dez quilos) de amostras para serem utilizadas pelo Departamento de Marketing e Comunicação da Minasul, em ações promocionais.

FASE FINAL

Artigo 12 - Para etapa final, nova amostra de 2 kg (dois quilos) deverá ser disponibilizada, sendo que a mesma deverá ser lacrada e rubricada pelo responsável do Departamento de Cafés Especiais da Cooperativa.

Artigo 13 - A comissão julgadora definirá os cooperados que farão jus aos prêmios de 1º ao 5º lugar no café natural e cereja descascado, de acordo com a pontuação da SCAA.

Artigo 14 - Na etapa final, os juízes avaliarão os cafés de acordo com a metodologia de análise sensorial desenvolvida pela SCAA, sendo ganhador o lote de maior pontuação.

PREMIAÇÃO

Artigo 15 - O 25º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ oferecerá a opção de venda dos 30 (trinta) lotes finalistas, ao preço mínimo, conforme tabela abaixo:

Tabela de Valorização de preço mínimo

Nota SCAA 84-84,75	NY + USD 0,40
Nota SCAA 85-85,75	NY + USD 0,50
Nota SCAA 86-86,75	NY + USD 0,70
Nota SCAA 87-87,75	NY + USD 1,00
Nota SCAA 88-88,75	NY + USD 1,30
Nota SCAA 89-89,75	NY + USD 1,60
Nota SCAA 90,00 acima	NY + USD 2,00

Parágrafo primeiro - Os fechamentos das vendas deverão ser feitos a critério dos cooperados vencedores, individualmente, até 23 de outubro de 2017, quando a MINASUL providenciará o fechamento de todas as vendas pendentes, independente de qualquer outra autorização.

Parágrafo segundo - Para todos os fechamentos, será utilizada a cotação NY da data do fechamento, referência dezembro de 2017, e o PTAX relativo ao dia do fechamento, divulgado no dia seguinte à operação.

REGULAMENTO 25º CONCURSO QUALIDADE MINASUL DE CAFÉ

COMPRADORES

Artigo 16 – O comprador dos cafés premiados será Nutrade Comércio e Exportação Ltda. (Nucoffee Syngenta).

Parágrafo primeiro – O comprador terá o prazo de 30 (trinta) dias para efetuar o pagamento do café, a contar do fechamento da venda, sendo que a entrega do café ocorrerá somente após o pagamento total do preço.

Parágrafo segundo – A Nutrade Comércio e Exportação Ltda. comprará somente os lotes que estiverem acompanhados, até o dia 19 de outubro, das seguintes informações: perfil do produtor, mapa da fazenda, fotos do produtor e fotos da fazenda. Tais informações são necessárias para a divulgação aos clientes externos.

Parágrafo terceiro – A critério do produtor vencedor, a MINASUL poderá fornecer um relatório com as informações do lote, descrevendo os atributos de cada café premiado.

CONDIÇÕES GERAIS

Artigo 17 – O encerramento, assim como a divulgação dos vencedores, ocorrerá no dia 19 outubro de 2017, em local e hora a serem determinados pela Comissão Organizadora.

Artigo 18 – Os 30 (trinta) finalistas selecionados pela Comissão Julgadora se comprometem a manter em estoque o lote respectivo até a data da premiação.

Artigo 19 – As decisões da Comissão Julgadora são definitivas, irrecorríveis e irretratáveis, cabendo aos participantes acatarem-nas, uma vez que têm o pleno conhecimento deste regulamento e deram concordância no ato da inscrição.

Artigo 20 – Todos os casos omissos deste regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Concurso, observando ainda as disposições do artigo 30 do Decreto 70.951 de 9 de agosto de 1972.

*A tecnologia presente nas lavouras dos
melhores cafés especiais do Brasil.*





Knowledge grows

nossocafé™

COOPERAÇÃO É O QUE FAZ SUA LAVOURA PRODUZIR MAIS.

COM A PARCERIA DA YARA,
VOCÊ TEM MUITO MAIS
RENTABILIDADE.

yarabrasil.com.br

“
A olho nú a lavoura estava
parecendo igual, agora após
a medição da colheita eu
fiquei satisfeito com
diferença que foi grande!
+ 9,2 sc/ha”

Raimundo Sergio da Silva
Fazenda São José - Varginha-MG



CORTE E ESQUELETAMENTO DE CAFÉ ALESSANDRO

ALUGA-SE

TRATOR CAFEIEIRO E AGRÍCOLA COM
TRINCHA ESQUELETADEIRA

DECOTADEIRA

VARREDOR DE CAFÉ

ENSILADEIRA

GRADE ARADORA



Imagem meramente ilustrativa.

☎ 35 3264-2345 | 35 98858-0253
35 99957-8848 | 35 99762-8848

Atenção jornalistas: o Conselho Nacional do Café (CNC) e a Minasul, com o apoio do Sistema OCB, lançam o Prêmio Café Brasil de Jornalismo. Para saber como participar, leia matéria abaixo.

JORNALISTAS SERÃO PREMIADOS POR MATÉRIAS SOBRE O CAFÉ DO BRASIL



Prêmio Café Brasil de Jornalismo destacará sustentabilidade da cafeicultura nacional e celebrará o trabalho de quem não vive sem um bom cafezinho, seja no campo ou na cidade

Além de sabor, o café é fonte de renda, de emprego, de desenvolvimento e até de uma boa pauta. Sempre presente na mesa do brasileiro, o grão – um dos pilares da economia nacional – passa a ser, também, fonte de prêmios. E é isso que jornalistas de todo o país estão prestes a descobrir!

É que o Conselho Nacional do Café (CNC), a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e a Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de Varginha (Minasul) acabam de lançar a primeira edição do Prêmio Café Brasil de Jornalismo – 2017.

O objetivo é reconhecer o trabalho dos jornalistas que, além de apreciar um bom cafezinho, estimulam o consumo e a continuidade da cafeicultura nacional, tão importante social e economicamente para milha-

res de produtores rurais brasileiros.

Ficou interessado em participar? Então, inscreva-se e aguarde a avaliação da banca julgadora. Valem todos os textos veiculados em revistas, jornais, internet, tv e rádio, a partir de janeiro deste ano. Ah, e se você ainda não escreveu seu texto, fique tranquilo. As inscrições terminam no dia 16 de outubro. Até lá, leia o regulamento e boa pauta pra você! A premiação ocorrerá na Casa do Cooperativismo Brasileiro, em Brasília (DF).

O Prêmio faz parte das atividades comemorativas ao Dia Internacional do Café, definido oficialmente pela Organização Internacional do Café (OIC) em 1º de outubro, mas celebrado ao longo de todo o ano nas nações cafeeiras mundiais.

PREMIAÇÃO

A remuneração total do Prêmio Café Brasil de Jornalismo – 2017 será de R\$ 90 mil, distribuída entre as quatro categorias (TV, Rádio, Impresso e Internet).

Os três melhores trabalhos receberão R\$ 10 mil (primeiro lugar), R\$ 7,5 mil (segundo colocado) e R\$ 5 mil (terceiro melhor).

QUER SABER MAIS? FALA COM A GENTE!

Paulo André Kawasaki (CNC)
(61) 3226-2269 / 3342-2610

Nathalia Brancato (OCB)
(11) 4871-1494

Acesse:
<http://cncafe.com.br/premio-cafe-brasil/index.php>

REALIZAÇÃO:



Conselho Nacional do Café



MINASUL

APOIO:



SistemaOCB
CNCOOP - OCB - SESCOOP



FECOM

3ª FEIRA DE NEGÓCIOS COCATREL | MINASUL



3ª FECOM INOVAÇÃO, INTERCOOPERAÇÃO E TECNOLOGIA DE PONTA

A 3ª Fecom – Feira de Negócios Cocatrel Minasul provou, novamente, que, juntas, as cooperativas só têm a ganhar. Nos dias 12, 13 e 14 de setembro, todas as unidades das duas cooperativas receberam cerca de 10 mil cooperados que puderam conhecer novidades do mercado e realizar bons negócios.

O valor negociado nos três dias do evento, em todas as Unidades Minasul, chegou a R\$ 50 milhões. Desse montante, 15% corresponde a implementos e tratores, 50% de fertilizantes, 30% de defensivos e 5% de sementes. Maurício Sérgio, Gestor Comercial da Cooperativa, comenta que 30% das vendas foram efetuadas à vista e 70% a prazo. “Nas vendas a prazo, foram comercializadas 20 mil sacas/café em sistema de barter”, diz Sérgio.

Bernardo Teixeira, Diretor Técnico e de Desenvolvimento da Minasul, disse que a 3ª Fecom foi um grande sucesso. “A cada edição, oferecemos condições mais atraentes aos cooperados que, por sua vez, estão cada vez mais confiantes neste trabalho realizado pela Minasul. O sucesso da 3ª Fecom, portanto, é reflexo do trabalho da Cooperativa e da confiança do cooperado”.

Cooperados da Minasul estiveram presentes em Varginha, Cambuquira, Capelinha, Carmo da Cachoeira, Conceição do Rio Verde, Elói Mendes, Monsenhor Paulo, Oliveira, Três Corações e Lavras. Já os cooperados Cocatrel realizaram suas transações comerciais nas cidades de Três Pontas, Carmo da Cachoeira, Nepomuceno, Santana

da Vargem, Coqueiral e Illicínea.

No período do evento, os produtores de café, assim como de milho, de soja, de trigo, de feijão e de leite, tiveram a oportunidade de adquirir produtos variados, como adubos, insumos, máquinas e implementos agrícolas. Os cooperados tiveram à disposição, condições comerciais exclusivas: compras à vista, a prazo, financiamento em um ano e a modalidade barter, que consiste na troca de produtos pela produção de grãos. O barter também foi ofertado para a compra de tratores Mahindra e máquinas agrícolas. “A terceira Fecom trouxe um alto nível de tecnologia e grande volume de portfólio, com as melhores condições comerciais”, finalizou Teixeira.

Intercooperação

Um dos pilares do cooperativismo é a intercooperação. Por isso mesmo, a Minasul tem intensificado a busca por pares que acreditam na cooperação entre cooperativas como um importante processo de desenvolvimento e evolução no mercado. Nesse sentido, a Minasul e a Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Bom Sucesso, se uniram, mais uma vez, e estenderam as ofertas da Fecom para os cooperados da Cooperbom.



CAFÉS ESPECIAIS: MINASUL APRESENTA TECNOLOGIAS PARA MANEJO DE EXCELÊNCIA NO PÓS-COLHEITA

Já não é novidade que os cafés especiais têm ganhado cada vez mais terreno em Minas Gerais. Muitas propriedades das regiões em que a Minasul atua estão, cada vez mais, interessadas em produzir grãos que atendam um mercado consumidor mais exigente. A demanda desses cooperados em estar cada vez mais atentos às tecnologias voltadas à produção de um café de qualidade fez com que a Minasul, através do Departamento de Cafés Especiais e Diferenciados, promovesse palestras na região Sul Mineira sobre o manejo de excelência no pós-colheita de cafés especiais, ou seja, apresentar aos cafeicultores os pontos do sistema de pós-colheita que se podem melhorar para garantir a qualidade do café. Os eventos foram realizados no mês de julho.

A primeira palestra aconteceu na propriedade do Grupo Araújo Reis, em Carmo da Cachoeira, em parceria com a FMC, e o assunto principal foi sobre a identificação de potencial de cafés. De acordo com Lucas Figueiredo, da FMC, o assunto tem sido aclamado pelos cafeicultores da região e a iniciativa da Minasul foi excelente. “A FMC não trabalha com produtos diretamente ligados à pós-colheita de cafés, mas acredita que é importante fazer parcerias e contribuir para a cadeia produtiva como um todo”, diz Figueiredo.

“Foi excelente a palestra e ajudou muito na melhoria da qualidade do café. Tivemos uma visão muito boa e acredito que essas palestras estimulam e melhoram a média da qualidade dos cafés especiais, o que é bom para toda a cadeia produtiva. Essa iniciativa da Minasul foi excelente e acredito que deve acontecer com mais frequência”, comenta Juca Moreira Reis, em nome do Grupo Araújo Reis.

Já a segunda palestra, na Fazenda Santa Clara, em Conceição do Rio Verde, foi realizada em parceria com a Syngenta, e teve como foco as novas tecnologias de fermentação controlada. “A palestra foi uma excelente oportunidade para os produtores adquirirem conhecimentos sobre fermentação para a melhoria da qualidade do café”, diz Luiz Fernando Ribeiro, da Syngenta.

“A palestra foi muito válida de uma maneira geral, pois ela proporcionou conhecimentos técnicos importantes para alcançar a qualidade do café. Foi uma iniciativa muito boa da Minasul, pois essas ações ajudam os produtores a melhorarem e a produzirem um café diferenciado. Essas palestras devem acontecer com mais frequência, com a participação de bons profissionais e sempre com um diferencial que possa agregar mais valor ao café”, comentou Rick Graciano, em nome da Fazenda Santa Clara.



Carmo da Cachoeira



Carmo da Cachoeira



Carmo da Cachoeira



Conceição do Rio Verde



Conceição do Rio Verde



Conceição do Rio Verde

FÓRUM MUNDIAL: MINASUL DISCUTE DESAFIOS DA CAFEICULTURA

O cafezinho nosso de cada dia está em terceiro lugar entre as bebidas mais consumidas em todo o mundo. Só perde para a água e o chá. De acordo com a Organização Internacional de Café – OIC, o consumo mundial de café foi superior à produção nos anos de 2014 a 2016. O relatório da OIC mostra que nesses anos, o consumo mundial de café foi de 462,634 milhões de sacas de 60kg. Já a produção, nesse mesmo período, foi de 451,786 milhões de sacas.

A importância do café para o Brasil e outros países produtores é indiscutível. O café movimenta, além dos cafeicultores, vários agentes, como exportadores, importadores, comerciantes, torrefadoras, vendedores e consumidores. E todos têm seu valor no negócio café, que começa na plantação e termina na xícara do consumidor.

Também é indiscutível que os produtores de café enfrentam grandes desafios, como sustentabilidade econômica, produtividade, qualidade, volatilidade do preço internacional, mudanças climáticas e, claro, o aumento da demanda do grão, que deve alcançar 50 milhões de sacas nos próximos 10-15 anos.

Para discutir todos esses assuntos, foi realizado, em julho, na cidade de Medellín, na Colômbia, o Fórum Mundial de Produtores de Café. Durante o evento, foram analisados todos esses desafios, principalmente a partir da perspectiva dos produtores.

O Presidente da Minasul, José Marcos Rafael Magalhães, que também é membro do Conselho Nacional do Café, e o Diretor Técnico e de Desenvolvimento, Bernardo Teixeira, participaram do Fórum. De acordo com o presidente da Minasul, o evento foi um momento importante para os representantes brasileiros do setor apresentarem o que está sendo feito no país, principalmente na questão da sustentabilidade.

Ainda de acordo com José Marcos, “em termos de sustentabilidade, o Brasil é disparado a nação produtora que mais desenvolveu as sustentabilidades social e ambiental, e precisamos da sustentabilidade financeira que ela tem acompanhado. Quando se compara o Brasil com, por exemplo, América Central, Vietnã e Ásia, as nossas condições ambientais e sociais estão muito à frente da deles”.



**FÓRUM
MUNDIAL DE
PRODUTORES
DE CAFÉ**

Medellín, Colômbia. Julho 10 - 12, 2017

PRÊMIOS CAMINHOS: SYNGENTA RECONHECE MINASUL POR EXCELÊNCIA EM RESULTADOS

A Minasul, por ter alcançado resultados acima de 100% dentro do programa Caminhos Syngenta em comparação às cooperativas da região Sul Mineira, foi premiada pela empresa com uma viagem à Mendoza, na Argentina. Capital e a maior cidade da província de mesmo nome, localiza-se no oeste do país, nas bordas da Cordilheira dos Andes. É um importante polo de produção de vinho e azeite,

além de ser um dos mais importantes pontos turísticos da Argentina.

O programa Caminhos Syngenta é uma ação que integra ações de relacionamentos, capacitação e reconhecimento, abrangendo associados, áreas técnicas e direção das cooperativas. O programa é voltado às cooperativas, mas com



Renato Miranda, Bernardo Teixeira, Alexandre Lellis e Maurício Sérgio

foco no produtor de café e milho, principalmente os pequenos produtores. Através dos produtos e serviços ofertados pela Minasul aos cooperados, a Cooperativa alcançou a meta proposta pela Syngenta com esse programa. Ou seja, através da Minasul, muitos produtores puderam ter acesso a tecnologias que melhoraram sua produção e, como consequência, aumentaram a sua qualidade de vida.

Luiz Fernando Ribeiro, Técnico de Vendas da Syngenta Café na região Sul Mineira, diz que “a Minasul ganhou esse prêmio principalmente por acreditar na causa da Syngenta, empresa que é referência em produtividade e tem paixão em transformar vidas. Essa premiação é um agradecimento pelo trabalho realizado pela Minasul em 2016, e mostra o valor da parceria Syngenta/Minasul”.

UCOM FIRMA CONTRATO COM A SYNGENTA/ NUTRADE



Em prosseguimento à estratégia de crescimento, a Usina Cocatrel Minasul – UCOM, iniciou, em agosto, operações comerciais com a Syngenta/Nutrade. Entre os serviços firmados com a multinacional estão a armazenagem, o rebeneficiamento e o embarque de cafés. “O contrato com essa multinacional abrange todos os tipos de serviços prestados pela UCOM e agrega facilidades para as entregas concretizadas pela Syngenta nas trocas de produtos por café, realizadas pelos cooperados e entregues via cooperativas”, comenta Luís Henrique Albinati, Diretor Executivo da UCOM.

Com a demanda nascida com o contrato realizado com a Syngenta/Nutrade, assim como com outros contratos em vias de consolidação, a UCOM realizou obras de expansão do sistema de recebimento de café, com o aumento da capacidade de 1.000 sacas/hora para 2.600 sacas/hora. Outras mudanças foram realizadas no sistema de embarques, que passa a contar com mais 2.000 sacas no embarque imediato; as operações do armazém foram ampliadas de segunda a sexta até as 22h; e as operações industriais (rebenefício e blends) funcionam de segunda a sábado, 24 horas por dia.

Com todas essas mudanças estrutur-



rais, a UCOM mostra que está sempre agregando valor às suas proprietárias, aos seus clientes e a toda comunidade

cafeeira. “É a UCOM se transformando a cada dia, para ser um símbolo de qualidade e confiança”, completa Albinati.

Ucom



EXPORTAÇÃO DE CAFÉ: PARTICIPAÇÃO DA MINASUL NO **WORLD OF COFFEE** **BUDAPESTE** GERA NOVA ESTRATÉGIA



A Minasul participou do World of Coffee Budapeste, na Hungria, evento realizado em junho, e foi representada por Guilherme Salgado e Adrian Moguel y Anza, Diretor Comercial e trader, respectivamente. Na oportunidade, os cafés produzidos pelos cooperados foram oferecidos a compradores de várias partes do mundo.

A Minasul esteve junto ao estande da BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais) e, nesse espaço, o público teve acesso a salas de degustação, sessões profissionais e eventos particulares, como a realização de encontros comerciais com parceiros internacionais e com novos compradores em

potencial. Guilherme Salgado resalta a importância de participar de eventos internacionais no setor de cafés para levar o nome da Minasul a outras partes do mundo, assim como agregar mais valor ao café do cooperado.

As exportações de cafés Minasul começaram em 2016 e, de lá para cá, a cooperativa participou de vários eventos desse porte. Para se ter uma ideia do potencial, em 2016 a cooperativa exportou 1.300 sacas de 60kg. Já em 2017, de acordo com Salgado, até dezembro devem ser embarcadas o montante de 110 mil sacas de 60kg. O diretor comercial resalta, no entanto, que os resultados positivos não podem



ser creditados apenas à participação da Minasul em eventos internacionais, pois são frutos de um trabalho coletivo entre vários setores da cooperativa.

Durante o World of Coffee Budapeste foram realizados contatos com 23 empresas. Desse montante, 15 foram contatos originais, ou seja, empresas novas que passaram a conhecer o potencial da Minasul. Porém, o diretor comercial da cooperativa analisa que o principal ganho com o evento na Hungria foi uma parceria realizada com um especialista em qualidade de café, que também é árbitro internacional na área. Através desse parceiro, a Minasul vai atuar

de forma mais efetiva nas exportações de cafés especiais em diversos mercados da Europa. “Com essa parceria, o café do cooperado Minasul vai direto para as torrefadoras e cafeterias, ou seja, sem intermediação, o que vai gerar um ganho muito positivo nas exportações da cooperativa”, explica Salgado.

Para 2017, a Minasul, através de parceiros, espera participar de mais dois eventos internacionais. Em setembro, entre os dias 20 e 22, do SCAJ 2017, em Tóquio, no Japão. E do Café Show, em Seul, na Coreia do Sul, entre os dias 9 e 12 de novembro.

ACADEMIA DO CAMPO: COOPERADOS APROVAM INICIATIVA DA MINASUL



Cooperados Minasul lotaram o auditório da Cooperativa no dia 6 de setembro, em Varginha, para assistirem ao primeiro módulo do curso Academia do Campo. Realizado pela Minasul, o curso tem o objetivo de levar conhecimentos aos produtores de café para ajudá-los na administração de suas propriedades.

Para dar as boas-vindas aos cooperados, José Marcos Rafael Magalhães, Presidente; Guilherme Salgado, Diretor Comercial; e Bernardo Teixeira, Diretor Técnico e de Desenvolvimento, participaram da abertura. O Engenheiro Agrônomo e coordenador pedagógico do curso, Gustavo Rennó, apresentou aos cooperados o progra-

ma do Academia do Campo.

Os cursistas, ao todo 105, são provenientes de várias cidades da região Sul Mineira. No primeiro módulo, foram apresentados os temas Cooperativismo, abordado pelo professor Renato José de Melo, docente na Faceca e na Fumesc e palestrante do Sebrae-MG;



ACADEMIA DO CAMPO

Liderança e Profissionalismo foi apresentado pelo Presidente da Minasul; e Planejamento e Sustentabilidade na Propriedade Cafeeira, pelo Engenheiro Agrônomo Adriano Rabelo de Rezende.

O cooperado Antônio Claret, proprietário da Fazenda Colibri, em Var-

ginha, ponderou que a iniciativa da Minasul é excelente. “É um trabalho extremamente importante, pois o cooperado está na base da produção”. Anna Cristina Fávoro, da Fazenda Córrego das Pedras, em Três Pontas, disse que “o curso foi uma iniciativa muito interessante da Minasul e as expectativas são muito boas. É um

incentivo para os cafeicultores e acredito que a Cooperativa deve realizar outras ações desse tipo”.

O presidente da Minasul comentou que o Academia do Campo vem para disponibilizar conhecimentos aos produtores de café. “Nós precisamos sair da mesmice e, com o curso, queremos



ACADEMIA DO CAMPO

facilitar a profissionalização dos cafeicultores”. Magalhães pondera que a região possui um déficit agrícola em outras culturas, e é necessário trabalhar as necessidades e habilidades apresentadas. “A Minasul tem como premissas se repositonar na cadeia nacional e

internacional de café; trabalhar a diversificação e a inovação suportadas com tecnologia de ponta. E hoje, é importante que o produtor, para gerir bem a sua propriedade, fique atento a três áreas: o social, o ambiental e o financeiro”, completa Magalhães.

O segundo módulo do Academia do Campo será realizado dia 11 de outubro e os temas deste encontro serão Tecnologia da Produção de Mudas e Implantação da Lavoura Cafeeira; Tratos Culturais na Formação da Lavoura de Café; e Nutrição e Adubação da Lavoura Cafeeira.



Controle de mancha de phoma

ganhos de produtividade para a cafeicultura



Grande parte das regiões cafeeiras do país situa-se em altitudes elevadas, estando sujeitas a condições de clima extremamente favoráveis a ocorrência de mancha de phoma. A mancha de phoma é uma doença causada pelo fungo *Phoma costaricensis*, sendo a principal doença que promove danos à florada, ocorrendo principalmente no período que antecede a florada

(pré-florada). Em função da grande importância e das perdas ocasionadas pela mancha de phoma, que atinge grande parte da cafeicultura brasileira, se torna imprescindível realizar o seu controle e reduzir os prejuízos causados. Ataques prematuros nas gemas podem ocasionar a perda completa da floração, por isso, devemos iniciar o manejo tão logo tenhamos condições favoráveis ao início do desenvolvimento da phoma. Um bom controle e uma boa resposta do tratamento são imprescindíveis para se obter melhores níveis de produtividade e qualidade dos grãos colhidos.

Fotos de áreas tratadas com o fungicida Cantus e seu potencial produtivo.



Cerrado - Minas Gerais



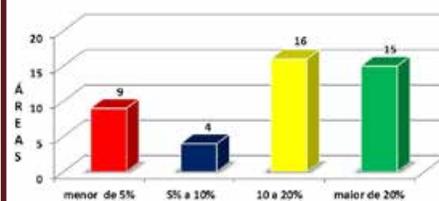
Sul de Minas

O fungicida Cantus (boscalida) pertence ao grupo das Carboxamidas, e inibe o crescimento do fungo causador da mancha de phoma, desprovendo a célula do fungo de sua fonte de energia, levando-o à morte. O programa de combate à doença realizado com aplicações de Cantus resulta em melhor controle e, conseqüentemente, menor perda de produtividade e qualidade do café colhido. O fungicida Cantus, quando pulverizado de forma preventiva e no momento que antecede o desenvolvimento da doença, reduz o índice de infecção de mancha de phoma, aumentando o número de frutos/roseta e resultando em maior produtividade.

O controle adequado da mancha de phoma proporcionou, ao longo de anos, ganhos

PORCENTAGEM DE GANHO DE PRODUTIVIDADE COM PROGRAMA BASF EM 44 ÁREAS APLICADAS

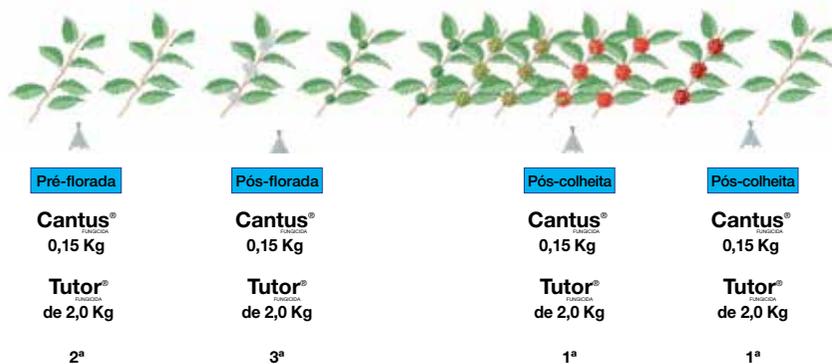
SAFRA (10/11, 11/12, 12/13)



Quadro I: Número de áreas tratadas e seus respectivos ganhos de produtividade em porcentagem comparativamente às áreas conduzidas pelo tratamento da fazenda.

de produtividade à cafeicultura brasileira, reduzindo perdas provocadas pela doença. O fungicida Cantus está no mercado brasileiro e registrado para a cultura do café há 13 anos, sendo reconhecido como o principal fungicida no controle de mancha de phoma e na proteção da florada. Ao longo de anos as áreas tratadas com Cantus proporcionaram ganhos de produtividade ao cafeicultor. Abaixo os resultados de três safras com o programa BASF para o controle de doenças do cafeeiro, da qual o fungicida Cantus faz parte controlando mancha de phoma.

Recomendação BASF 2016/2017



O uso do produto fungicida Tutor visa ao manejo da resistência de fungos e ao controle de outras importantes doenças do cafeeiro.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Registro MAPA: Cantus® n° 07503; Tutor® n° 02908.

Phoma ou Requeima do Cafeeiro

Por Viviane Bartelega

A Phoma ou Requeima do Cafeeiro é uma doença fúngica que ataca as extremidades de ramos, folhas, flores e frutos, sendo causada pelo fungo *Phoma* spp. O processo de penetração do fungo ocorre nos pontos de abscisão ou inserção das folhas nos primeiros nós dos ramos laterais, podendo a doença provocar desfolha, morte dos ramos produtivos, queima da inflorescência, quedas de frutos e superbrotamento. As lesões do ataque de Phoma possuem forma irregular e cor escura, localizadas geralmente nas bordas das folhas, dificultando o crescimento

nessa área, fazendo com que fiquem retorcidas e, conseqüentemente, com área foliar reduzida, o que resulta na queda de produção.

O ataque quando iniciado pela área de inserção das folhas, faz com que o ramo do cafeeiro comece a secar do ponto atacado em direção à extremidade, devido à progressão da doença. Nas flores, no pedúnculo e nos frutos, a Phoma causa lesões com características escuras, aspecto de mumificação e queda de chumbinhos. Já nos frutos novos, as lesões são mais profundas e

com aparência úmida. Em algumas situações a Phoma pode ocorrer simultaneamente com outras doenças, o que pode agravar o problema e causar o chamado seca de ponteiros.

Temperaturas baixas, umidade elevada (causadas por chuvas finas e contínuas durante o período de inverno e da primavera) e ferimentos





na planta são condições favoráveis ao aparecimento do fungo e, assim como toda doença, a Phoma é influenciada por fatores correlacionados a interação patógeno/hospedeiro, com isso, regiões de altitude elevada e inverno úmido são ideais para o aparecimento da mesma. A entrada de frentes frias vinculada à presença de vento na época do florescimento constituem a fase mais crítica da doença, uma vez que os prejuízos influenciarão diretamente na produção. Áreas frequentemente expostas a vento, frio intenso, grani-

zo e as faces mais frias (voltadas para o sul) devem ser visitadas com maior frequência, uma vez que a incidência da doença nestes locais é maior.

A prevenção e o controle da Phoma são fundamentais para se evitar os danos causados pela doença, para isso, podem ser adotadas

medidas culturais como o uso de quebra-ventos, podas no caso de lavouras fechadas e seleção de áreas de plantio evitando locais com altitude elevada. No controle químico podem ser utilizados fungicidas de contato (Iprodiona) e sistêmico (Boscalida, Difenconazol, Tebuconazol etc.), caso necessário, vincular a aplicação de cobre. Contudo, o conhecimento das características para um diagnóstico correto, o manejo adequado e o monitoramento contínuo são essenciais para a prevenção da Phoma.

BALCÃO DE OPORTUNIDADES

Aluga-se apartamento em Ubatuba.
Condomínio na Praia Grande, de
frente para o mar. Garagem coberta,
piscina, sauna, sala de jogos e porteiro
24 horas. Contatos pelos telefones
(35) 9 9976 9310 ou (35) 9 9925 3517.

Vende-se 286 hectares de terra na
cidade de Liberdade, MG. Próprio
para plantio de eucalipto e reserva
legal. Terra totalmente regularizada.
Valor: R\$ 4.000,00/hectare.
Contato: **(35) 9 9969-1813**

Vende-se seis fomalhas usadas para
secador, todas em perfeito estado.
Fabricadas com tubos de costura 2"
Schedule 40 (parede grossa). Contato:
(35) 9 8427 2873.



OS MELHORES **CAFÉS ESPECIAIS**
DO BRASIL AO MUNDO

25

■■■■■■■■■■
CONCURSO
QUALIDADE
MINASUL
DE CAFÉ



Inscrições lotes:
até 22 de setembro de 2017

Divulgação pré-seleção:
6 de outubro de 2017

Divulgação vencedores:
19 de outubro de 2017





Mahindra 4530

- Robustez.
- Versatilidade.
- Motor com ótimo desempenho e transmissão sincronizada.
- Confiabilidade e custo operacional sem igual no mercado brasileiro.



Acompanhe a fabricante nº 1 do mundo em vendas de tratores nos canais:

 @MahindraBR  mahindrabrasil.com



minasul.com.br
Showroom: Av. João Alves de Miranda, s/n, Vila Paiva
Varginha/MG
Fone: (35) 3219.6901

Mahindra
Rise.